

# OS NÚMEROS DA ORDEM 2016

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS



OBSERVATÓRIO  
SAÚDE ORAL



-  1 PREFÁCIO
-  2 INTRODUÇÃO
-  3 MEMBROS ATIVOS
-  4 ESTUDANTES
-  5 MEMBROS INATIVOS
-  6 CONCLUSÕES





## PREFÁCIO

Com a publicação de “Os Números da Ordem”, a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) cumpre a sua missão de informar todos os interessados, médicos dentistas, profissionais, decisores políticos, comunicação social e público em geral, sobre a medicina dentária em Portugal.

Este estudo divulga alguns dados relevantes da Ordem dos Médicos Dentistas, estabelecendo um retrato atual da profissão, apresentando, ainda, projeções relativas à formação de recursos humanos ao nível da medicina dentária.

Todos os dados utilizados neste documento referem-se à data de 31 de dezembro de 2015, excetuando os dados comparativos com os restantes países da Europa (ano 2012) e os dados dos estudantes de mestrado integrado em medicina dentária que respeitam ao ano letivo 2015/2016.

A Ordem dos Médicos Dentistas é uma entidade de direito público, criada através da Lei n.º 110/91, de 29 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 82/98, de 10 de dezembro, e 44/2003, de 22 de agosto e ainda pela Lei n.º 124/2015, de 2 de setembro, que procede à terceira alteração ao Estatuto da Ordem dos Médicos Dentistas, no sentido de o adequar à Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro.

A OMD constitui uma Associação Pública Profissional, sendo a autoridade competente para a autorregulação da medicina dentária em Portugal, por delegação do Estado Português.



# INTRODUÇÃO

A importância da saúde oral no quotidiano da população não pode ser menosprezada como matéria essencial para a qualidade de vida do ser humano. Neste sentido, os médicos dentistas tornam-se agentes responsáveis pela evolução da saúde humana e o aumento da esperança média de vida.

Este estudo divulga alguns dos principais indicadores da Ordem dos Médicos Dentistas, traçando um retrato atual da profissão em Portugal e indicando os cenários futuros para a oferta de cuidados de medicina dentária.

A Ordem dos Médicos Dentistas cumpre a sua missão estatutária de informar todos os interessados sobre o exercício de medicina dentária em Portugal, tais como os estudantes, os recém-diplomados, os que se encontram a exercer a profissão há bastantes anos, os profissionais de áreas complementares e o público em geral.

Todos os dados utilizados neste documento referem-se à data de 31 de dezembro de 2015, excetuando os dados comparativos com os restantes países da Europa (ano 2012) e os dados dos estudantes de mestrado integrado em medicina dentária que respeitam ao ano letivo de 2015/2016.





## MEMBROS ATIVOS

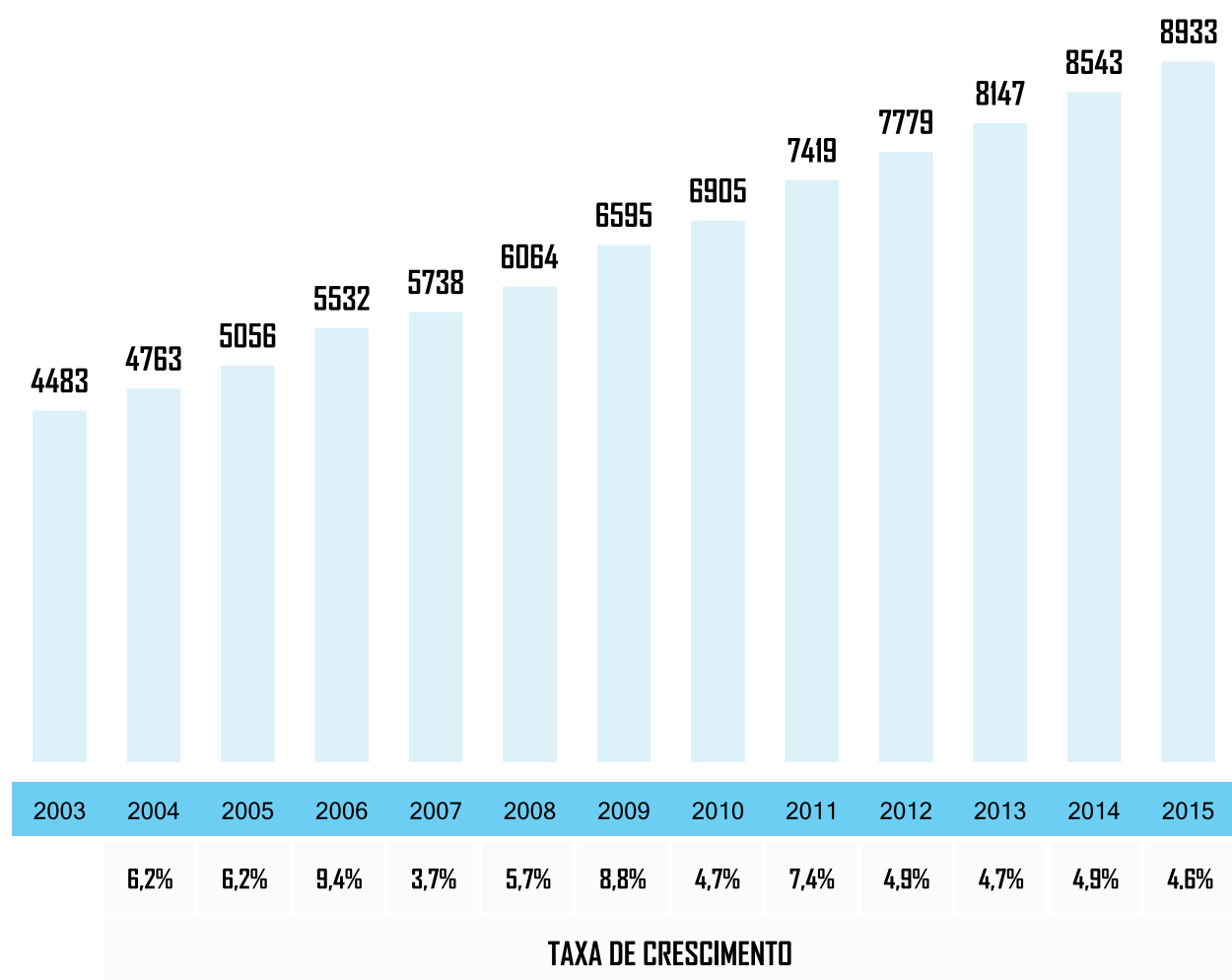
A estrutura dos membros da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) divide-se em dois grandes grupos: membros ativos e membros inativos.

Neste capítulo, apresentam-se os números agregados dos membros ativos, onde se contabilizam os membros ativos, membros provisórios e membros séniores.

Os membros ativos são os médicos dentistas cuja inscrição se encontra em vigor e lhes atribui plenos direitos para o exercício da profissão. Os membros provisórios são os que têm a sua inscrição condicionada por processos judiciais a decorrer, com inscrição em vigor e plenos direitos para o exercício da profissão. Por fim, os membros séniores são médicos dentistas com mais de 65 anos e mais de 10 anos de exercício, isentos de pagamento de quotas, e também com plenos direitos para o exercício profissional.

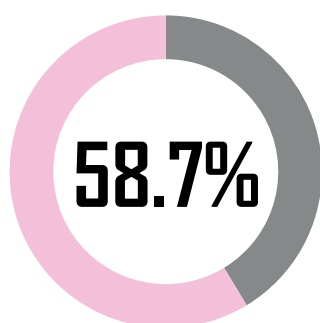


## EVOLUÇÃO MEMBROS ATIVOS

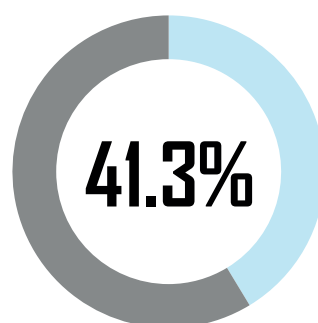


O número de médicos dentistas ativos, com inscrição em vigor na Ordem dos Médicos Dentistas para o exercício da profissão, a 31 de dezembro de 2015, fixou-se nos 8933 médicos dentistas. Este valor significa um aumento de 4,6% em relação ao período homólogo do ano anterior.

## GÉNERO MEMBROS ATIVOS



Sexo **Feminino**



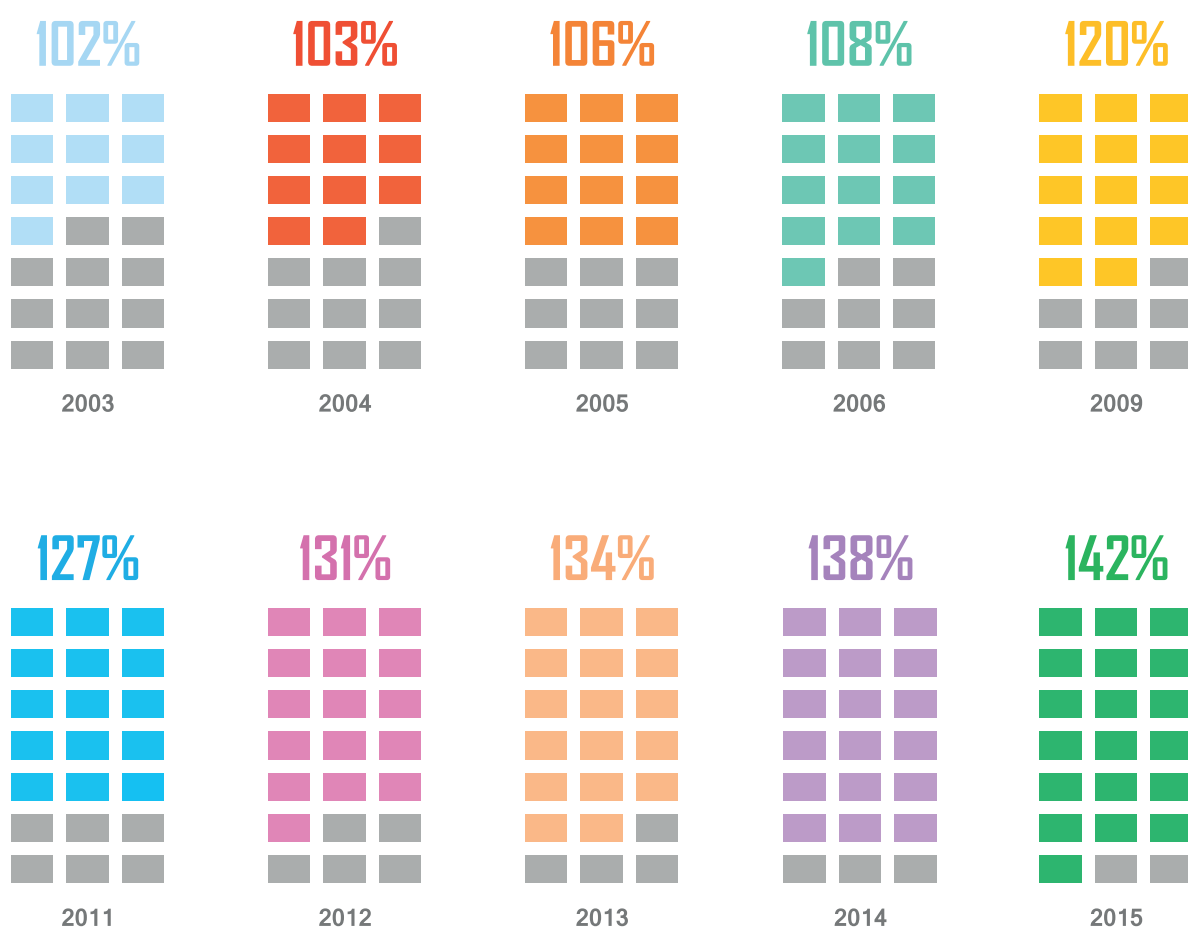
Sexo **Masculino**

---

A contribuição dos membros do sexo feminino no total de membros da OMD é de 58,7%, ou seja, totalizam-se 5241 médicas dentistas ativas em Portugal. Relativamente aos anos anteriores, como se verifica na página seguinte, o peso dos membros do sexo feminino tem sido crescente.

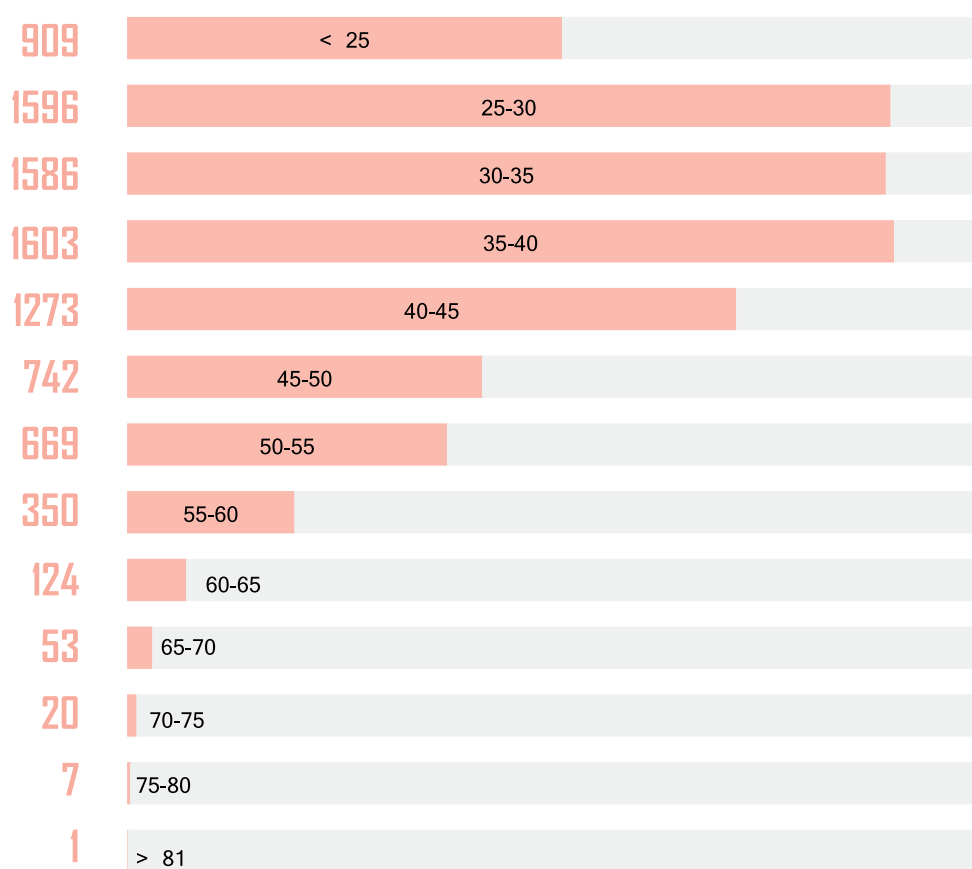
---

## TAXA DE FEMINIZAÇÃO



A evolução da taxa de feminização – relação dos membros do sexo feminino face aos membros do sexo masculino – desde 2003 mostra-nos que o peso das mulheres na profissão é cada vez maior. Enquanto que, em 2003, a taxa de feminização não ultrapassava os 102%, em 2015, chega aos 142%.

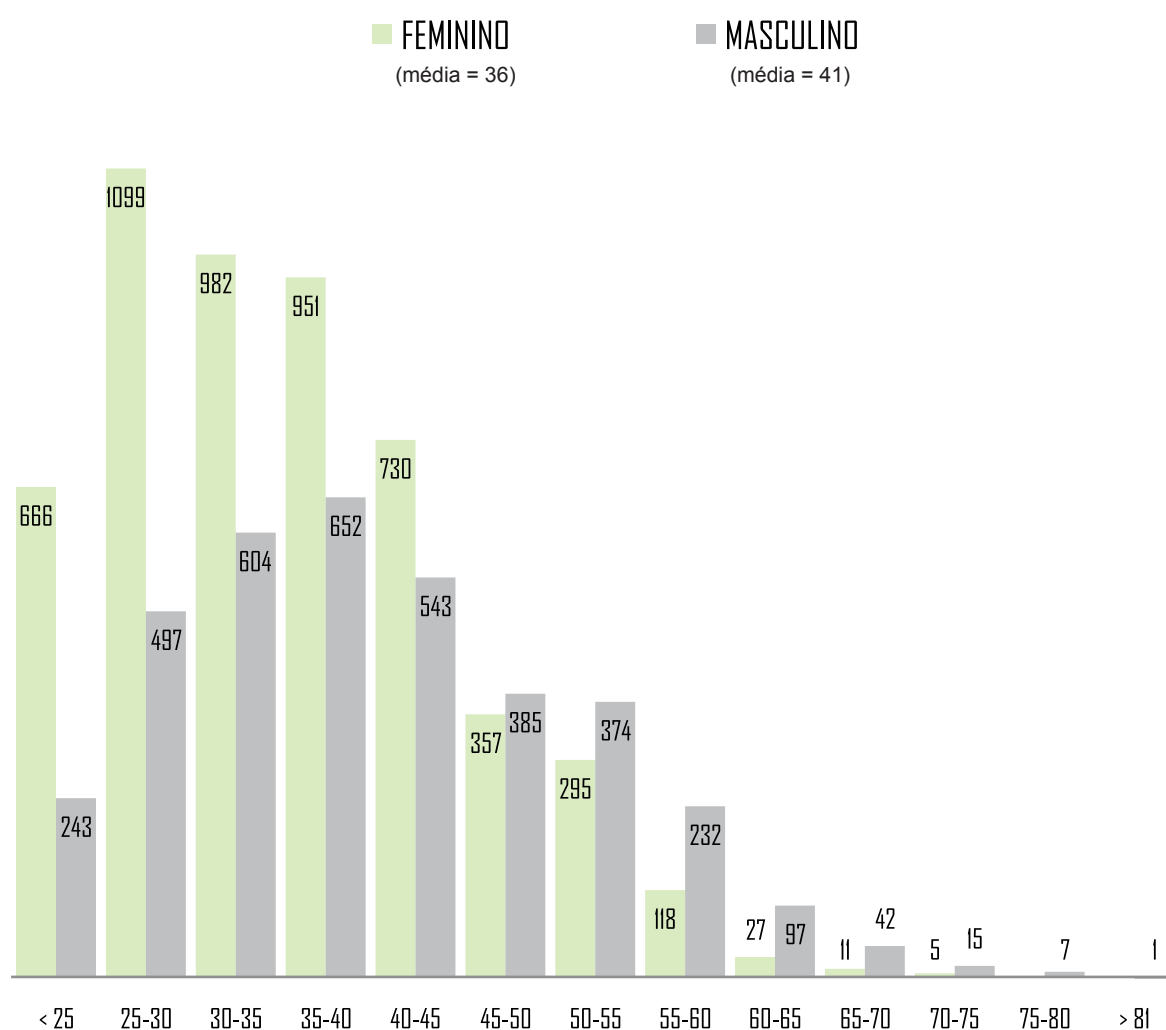
## MEMBROS ATIVOS POR GRUPO ETÁRIO



**Média 38 anos**

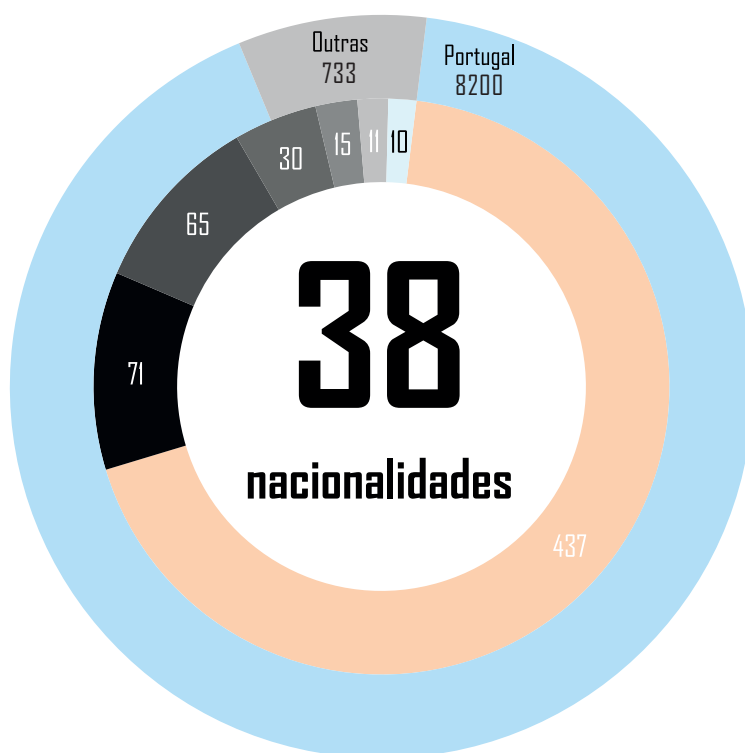
De acordo com os dados da estrutura etária dos profissionais em 2015, 64% dos médicos dentistas ativos têm menos de 40 anos. De referir, ainda, que a média de idade dos membros fixa-se nos 38 anos.

## DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA POR GÊNERO



Avaliando a estrutura etária por gênero, verificam-se diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,001$ ) no comportamento destas variáveis: se, por um lado, existem mais mulheres até aos 45 anos, por outro, existem mais homens a partir dos 46 anos. Neste sentido, não é de estranhar que a média de idade dos membros do sexo feminino (36) é inferior à média de idade dos membros do sexo masculino (41).

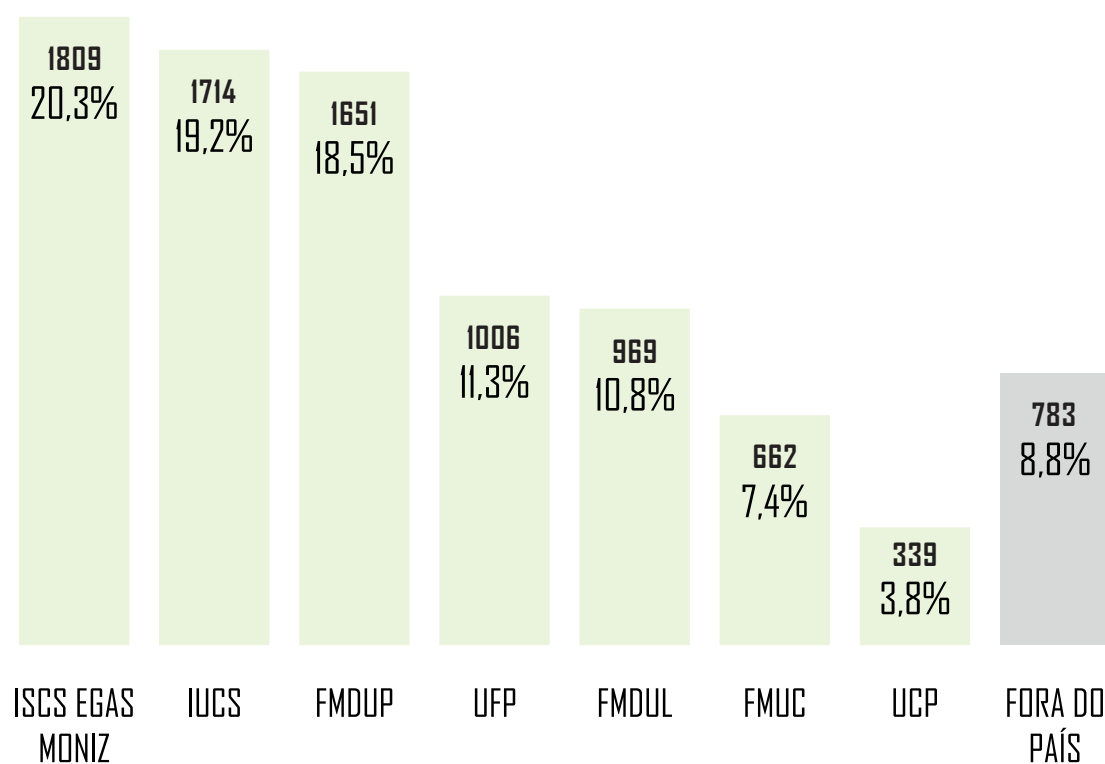
## MEMBROS ATIVOS POR NACIONALIDADE



■ Brasil 
 ■ Itália 
 ■ Espanha 
 ■ Alemanha 
 ■ Ucrânia 
 ■ França 
 ■ Venezuela

A grande maioria dos profissionais ativos na Ordem dos Médicos Dentistas tem, como seria de esperar, nacionalidade portuguesa (91,8%). No entanto, observa-se que existem médicos dentistas de outras 38 nacionalidades, onde se destacam o Brasil, Itália, Espanha, Alemanha, Ucrânia, França e Venezuela, por ordem decrescente.

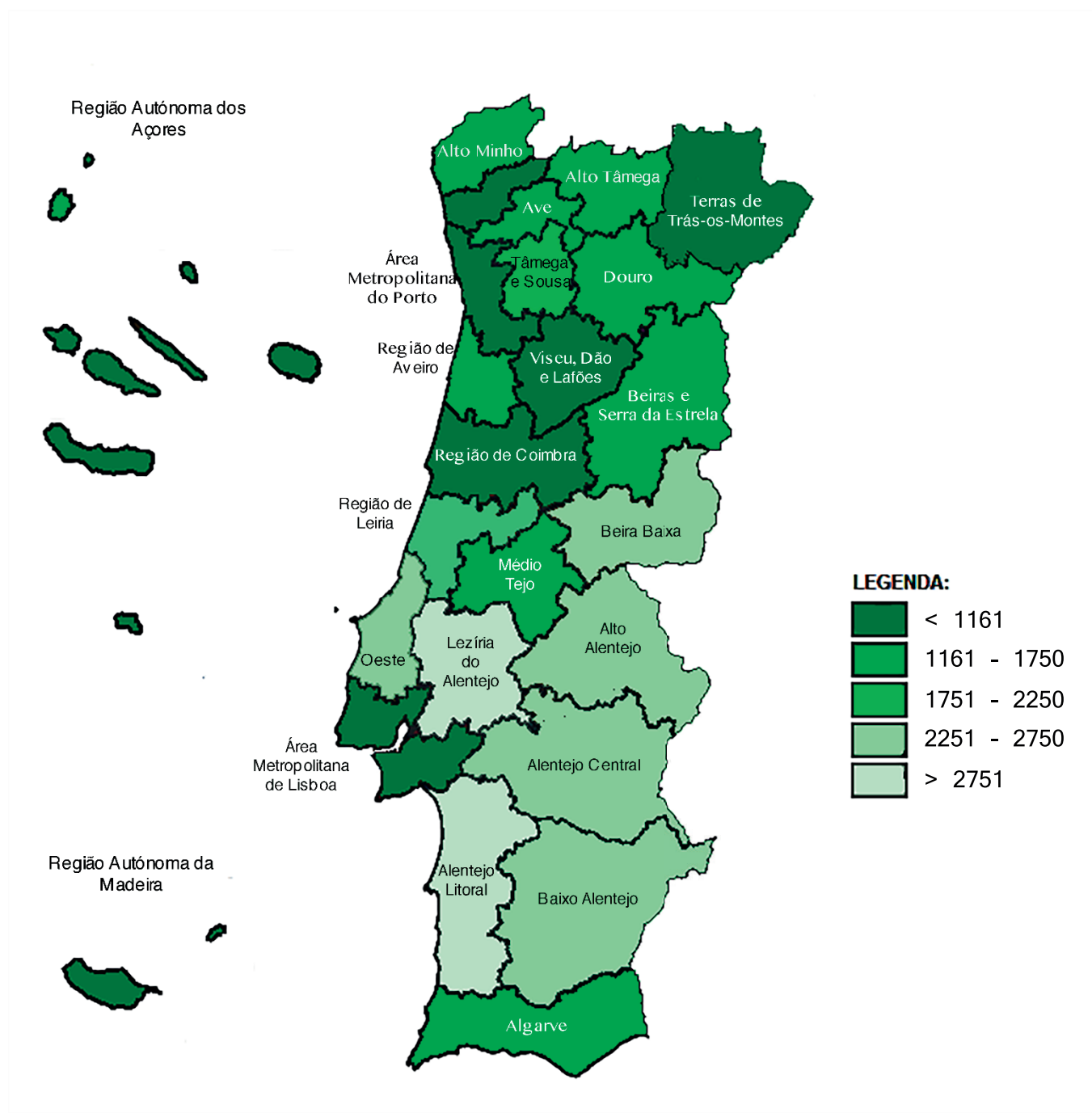
## MEMBROS ATIVOS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO



Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCS Egas Moniz); Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS); Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP); Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL); Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (UFP); Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde (UCP).

A instituição de ensino onde se graduaram mais médicos dentistas ativos é o ISCS Egas Moniz (20,3%), seguindo-se o IUCS (19,2%) e a FMDUP (18,5%). Os graduados fora do país representam 8,8% do total dos profissionais.

## DISTRIBUIÇÃO POPULAÇÃO | MÉDICO DENTISTA

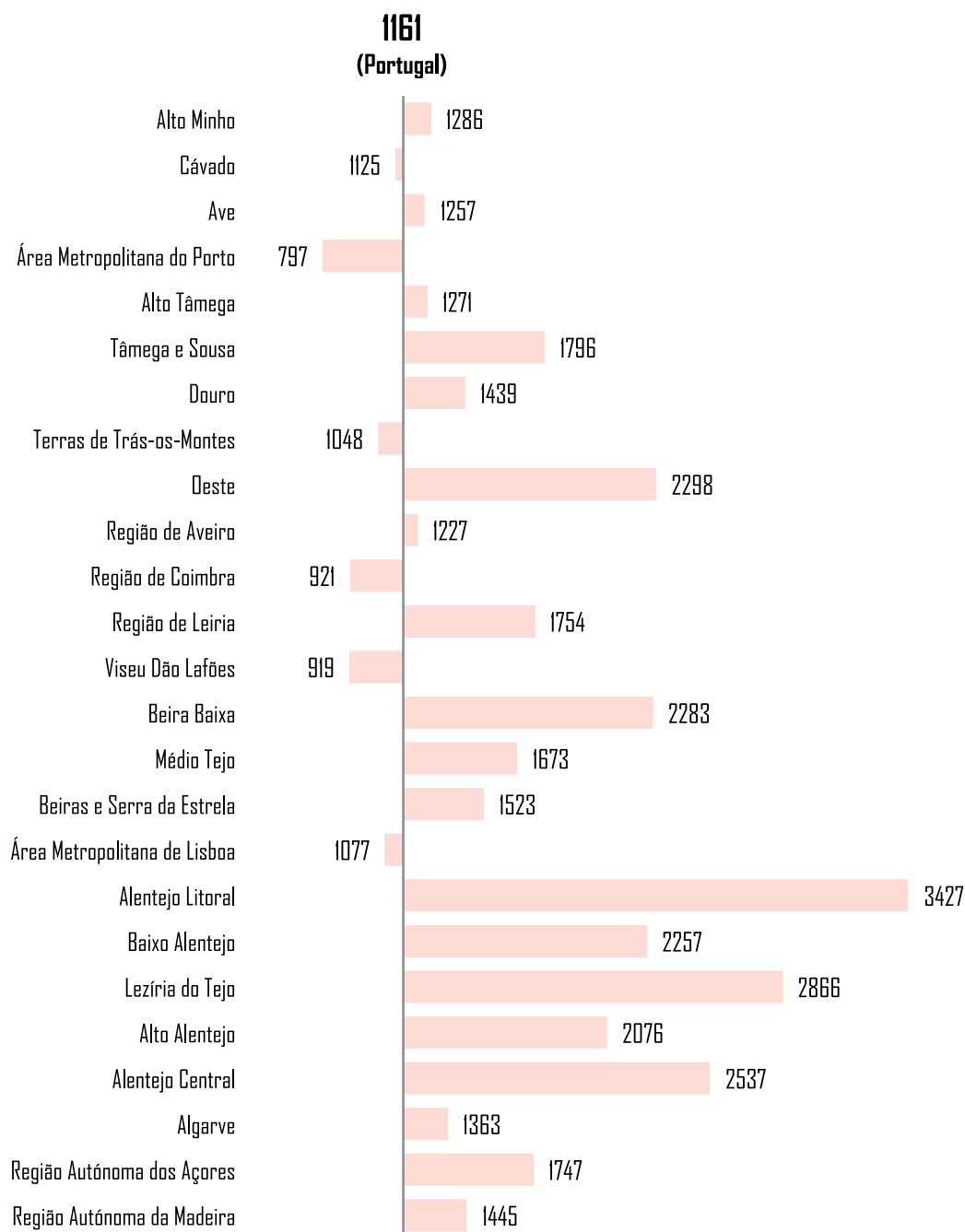


Divisão Administrativa: NUTS III da Nomenclatura Comum (artigo 63º, lei nº75/2013).

Em relação à distribuição da população pelos médicos dentistas ativos verifica-se que a Lezíria do Tejo e o Alentejo Litoral são as regiões onde o rácio população/médico dentista é mais baixo, isto é, nestes locais existem menos médicos por habitante em termos relativos.

Nota: dados recolhidos com base no registo da indicação do "principal endereço profissional" na plataforma da OMD.

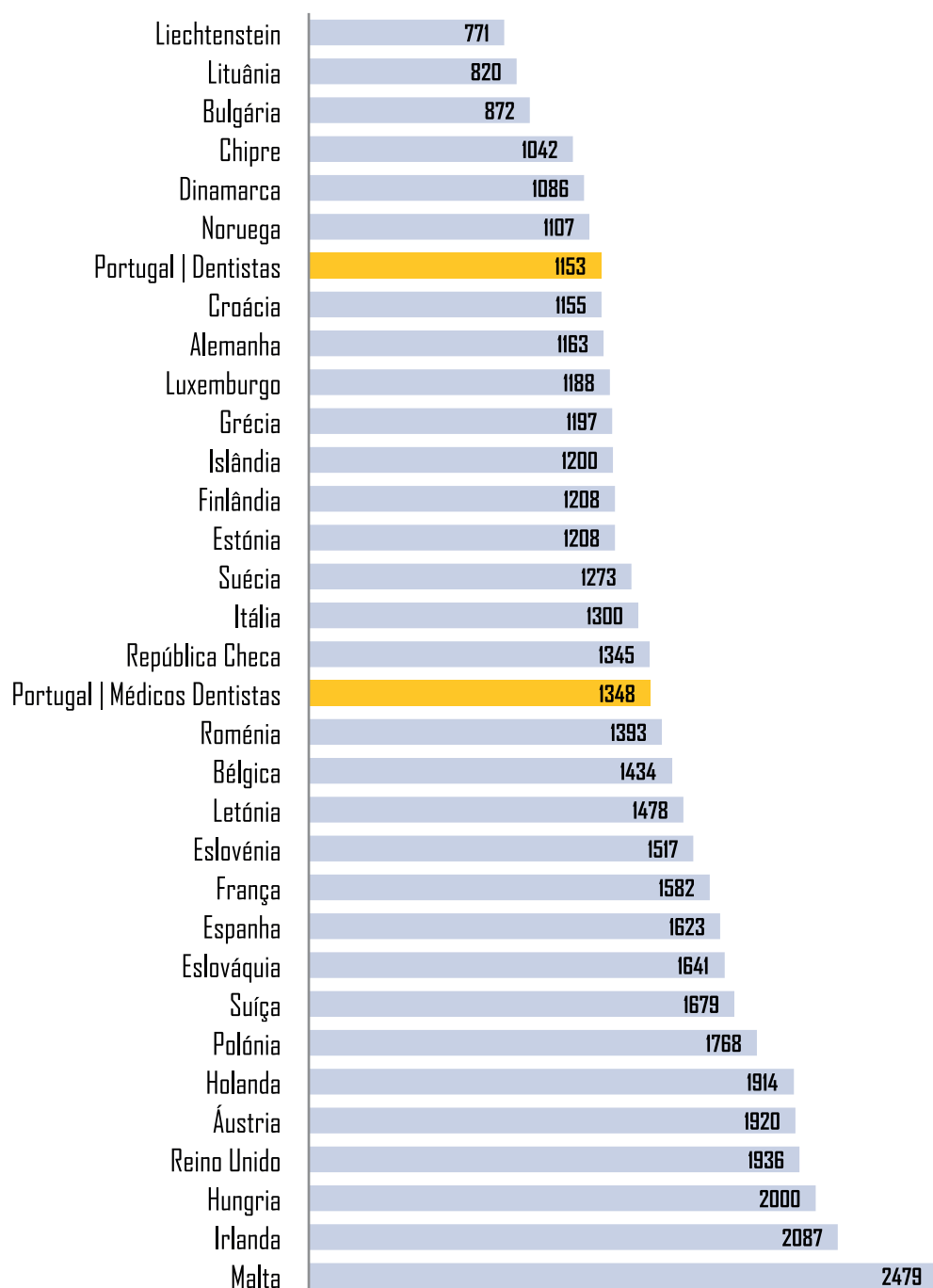
## RÁCIO POPULAÇÃO | MÉDICO DENTISTA



Observa-se que as regiões do Cávado, Área Metropolitana do Porto, Terras de Trás-os-Montes, região de Coimbra, Viseu Dão-Lafões e Área Metropolitana de Lisboa são as que apresentam maior número de médicos dentistas por habitante, com rácios que ultrapassam o nível médio nacional.

Nota: dados recolhidos com base no registo da indicação à OMD, por cada médico dentista, do "principal endereço profissional".

## RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA | EUROPA

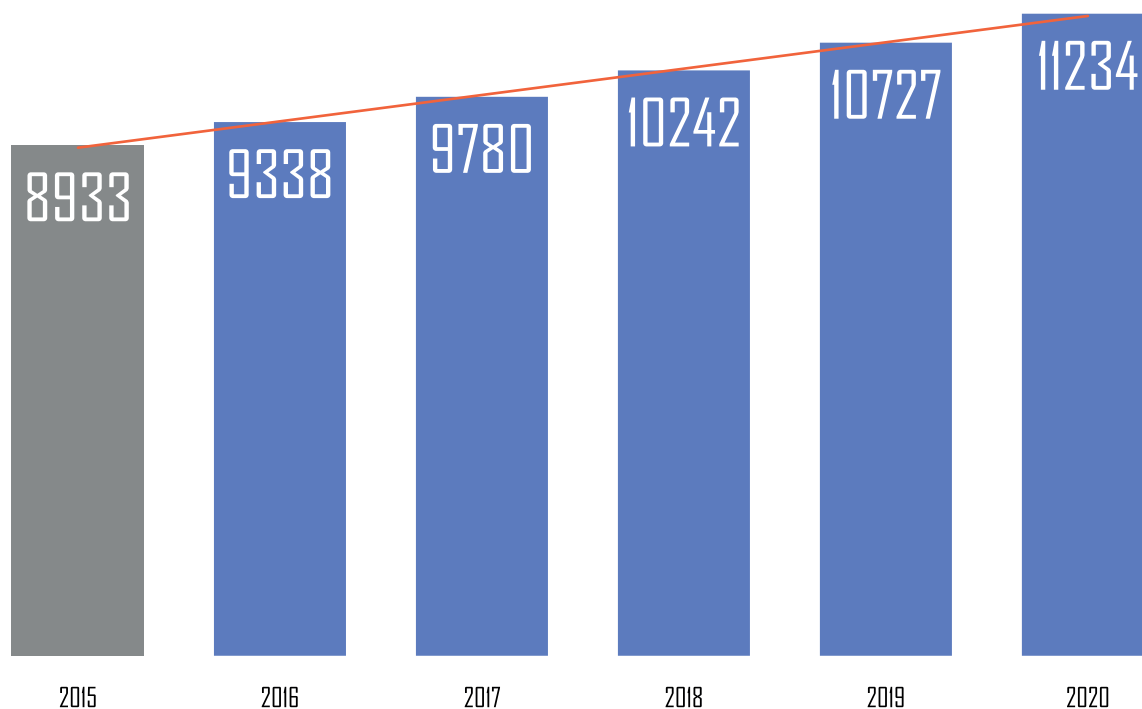


Fonte: *EU Manual of Dental Practice 2015 (Edition 5,1)* com dados referentes a 2012.

Salienta-se, previamente, que os dados apresentados nesta página dizem respeito ao ano de 2012, pelo facto de os dados dos restantes países remeterem para esse ano. Em Portugal, em 2012, existia um médico dentista para cerca de 1348 habitantes e um "dentista" para cerca de 1153 habitantes.

Nota: Denomina-se por "dentistas" a soma de médicos dentistas, médicos estomatologistas e odontologistas

## PROJEÇÃO EVOLUÇÃO MÉDICOS DENTISTAS



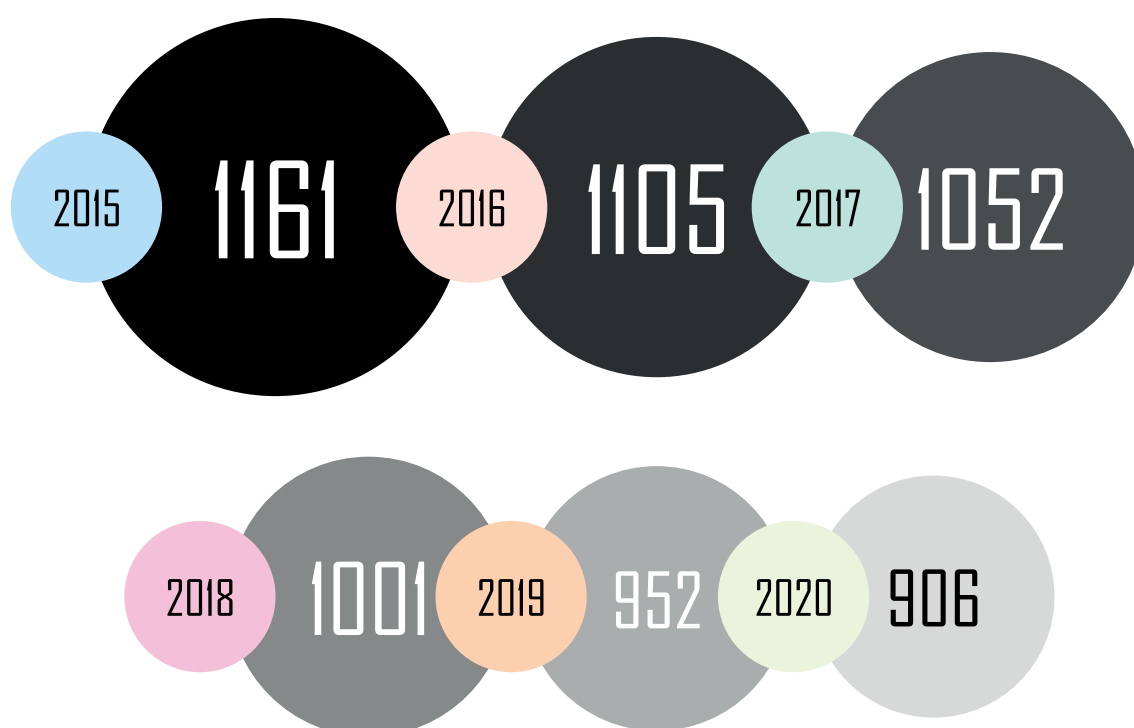
**Nota prévia:** A projeção de valores apresentada foi calculada, para o ano seguinte ao último valor real, tendo em consideração: o número de alunos finalistas nas instituições de ensino, o número de estudantes estrangeiros e uma *proxy* para desistências, transferências, reprovações e profissionais que optam por não se inscreverem na OMD. Para os anos subsequentes, aplicou-se a taxa de crescimento média anual do número de membros desde 2003.

---

Tal como tem sido projetado nas edições anteriores de Os Números da Ordem, prevê-se que, em 2018, o número de membros ativos da OMD ultrapasse os 10000.

---

## PROJEÇÃO RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA



---

Analisando as previsões no que diz respeito, quer à evolução do número de médicos dentistas ativos, quer à evolução do número de habitantes em território nacional, note-se que é expectável que a partir de 2019 exista um médico dentista para menos de 1000 habitantes.

---



## ALUNOS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Em Portugal, existem atualmente sete instituições de ensino superior que lecionam o curso de mestrado integrado em medicina dentária.

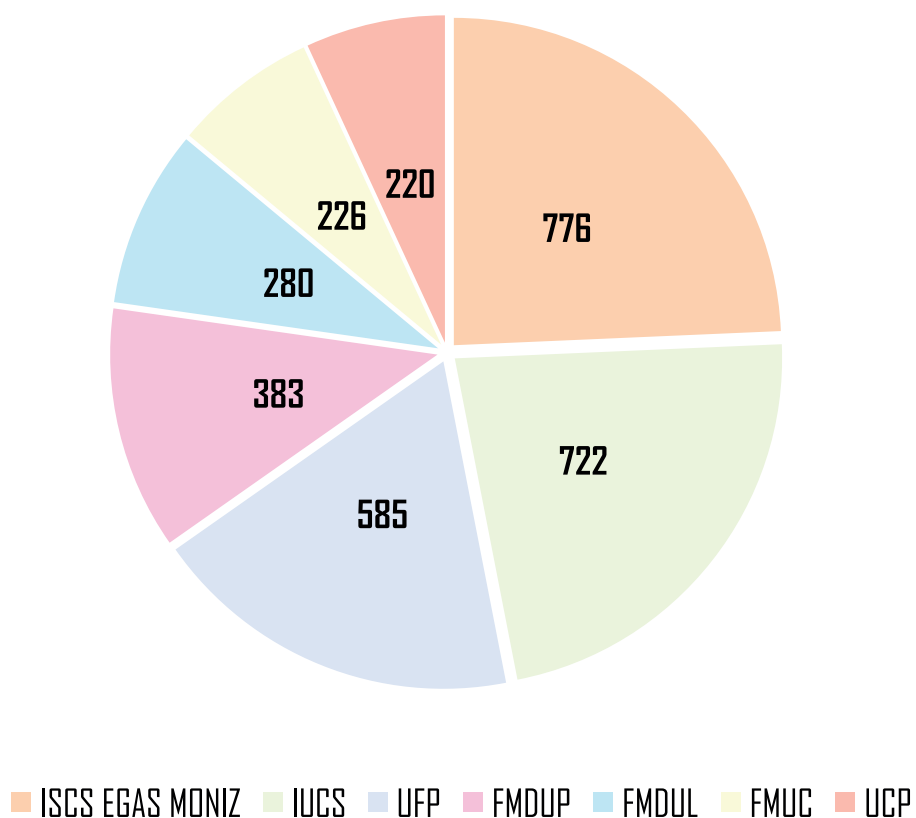
A saber: FMDUL – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (desde 1975); FMDUP – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (desde 1976); UCP – Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde (desde 1980); IUCS – Instituto Universitário de Ciências da Saúde (desde 1982); Área de Medicina Dentária da FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (desde 1985); ISCS EGAS MONIZ – Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (desde 1987); e Faculdade de Ciências da Saúde da UFP – Universidade Fernando Pessoa (desde 1998).

Consideram-se para este efeito os estudantes inscritos nos cursos de mestrado integrado em Portugal.

**Nota:** Os dados apresentados neste capítulo foram fornecidos pelas respetivas instituições de ensino.

## ALUNOS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

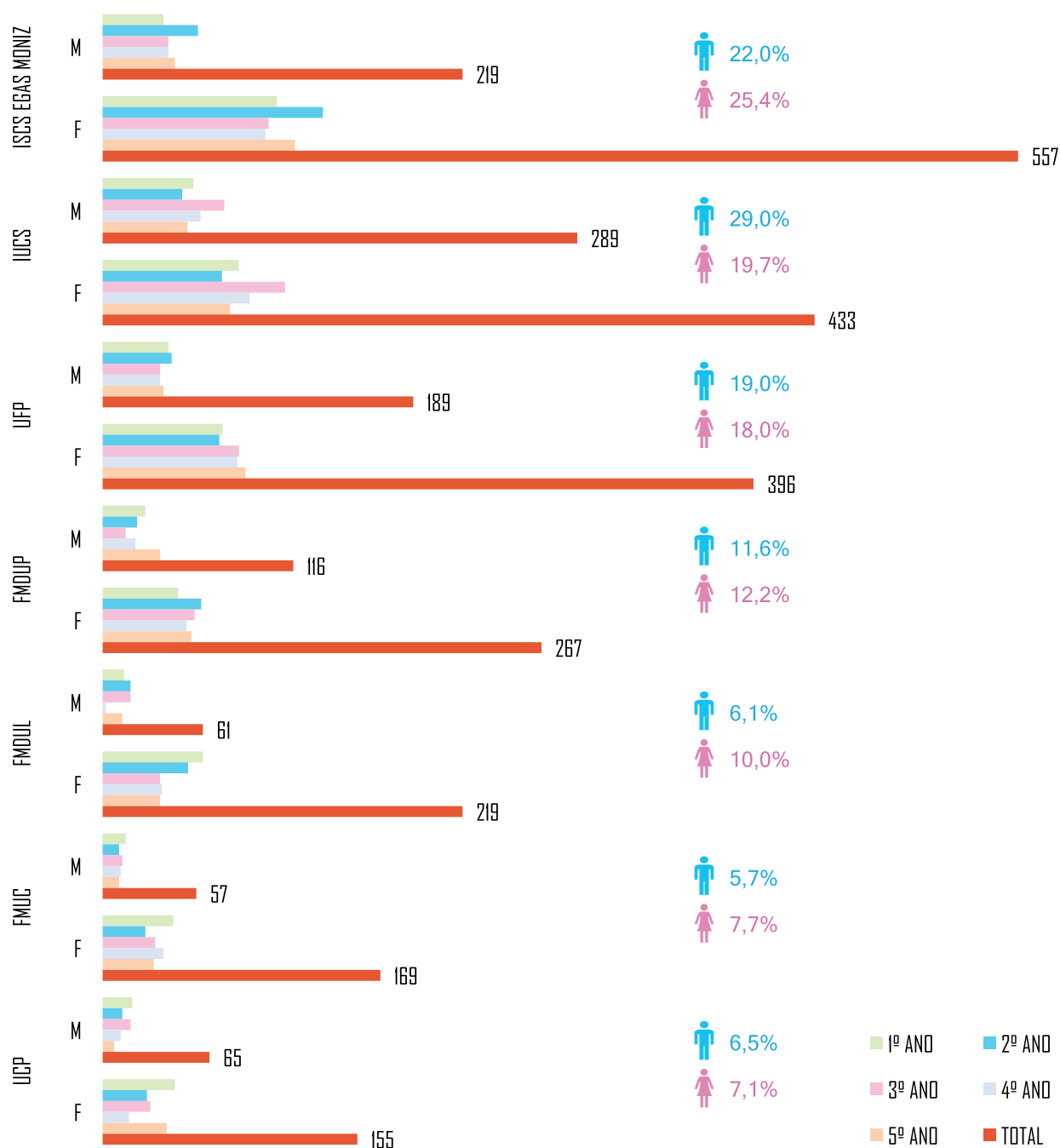
TOTAL | 3192



O número de estudantes de mestrado integrado em medicina dentária, nas instituições de ensino portuguesas, sofreu um aumento de 4,2% no ano letivo de 2015/2016, em relação ao ano letivo anterior.

Das sete instituições de ensino portuguesas, a que possui mais estudantes de medicina dentária a frequentar o curso é o ISCS Egas Moniz, com 776 (24,3%). Segue-se, o IUCS com 722 (22,6%) e a UFP possui 585 (18,3%) estudantes de medicina dentária.

## INSTITUIÇÃO DE ENSINO POR GÊNERO



A instituição de ensino que possui a maior percentagem de estudantes do sexo masculino é o IUCS. Por outro lado, os estudantes do sexo feminino concentram-se mais no ISCS Egas Moniz.

Nota: Dados fornecidos pelas instituições de ensino apresentadas.





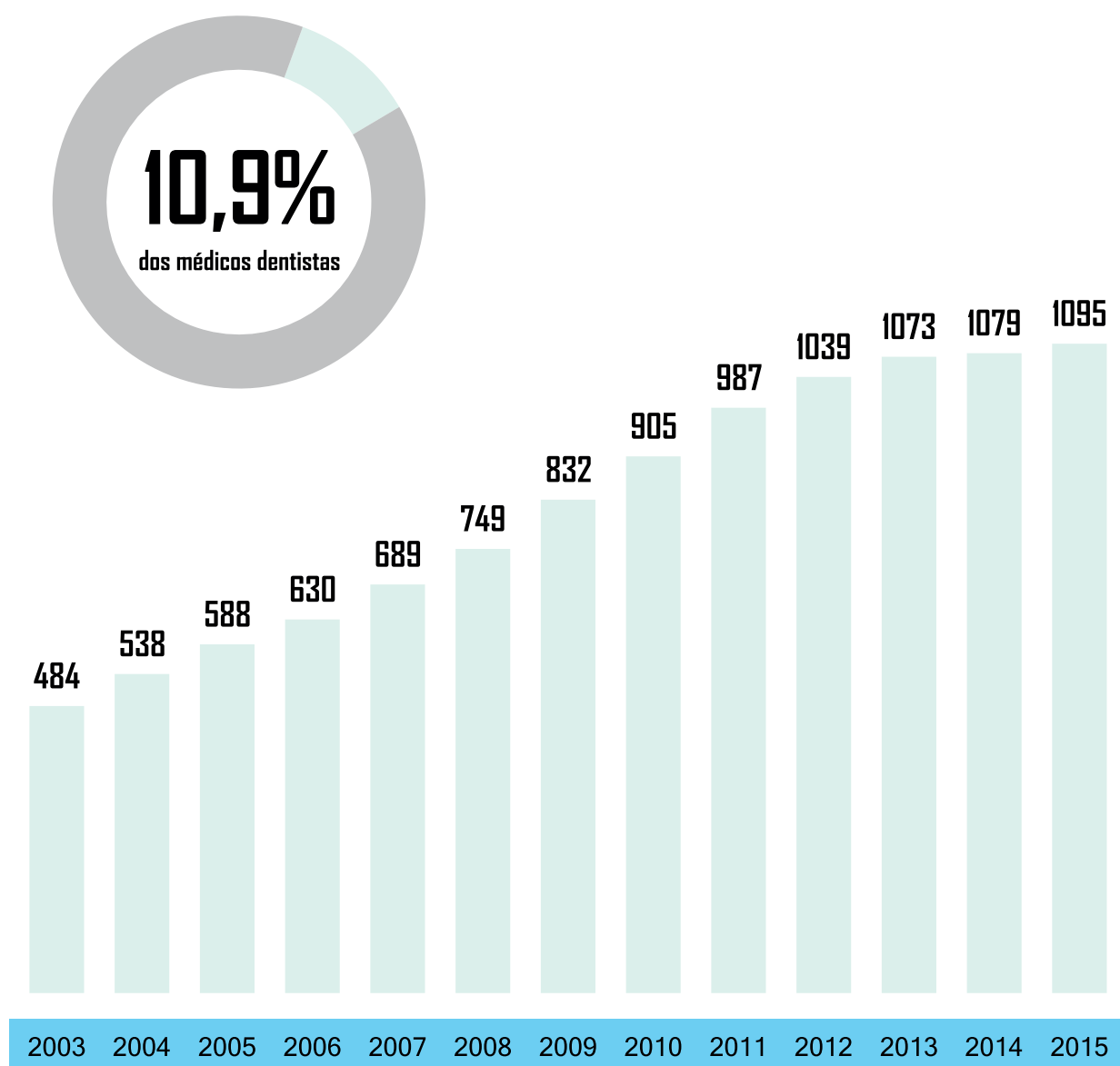
## MEMBROS INATIVOS

Neste capítulo abordam-se os principais dados dos membros inativos da OMD.

Denominam-se de inativos os membros suspensos e anulados. Os primeiros são médicos dentistas com inscrição na OMD suspensa, por um período mínimo de 6 meses, não podendo exercer a profissão em território nacional. Por sua vez, os segundos são membros da OMD que faleceram ou deixaram de exercer a profissão, solicitando a anulação da sua inscrição na OMD.

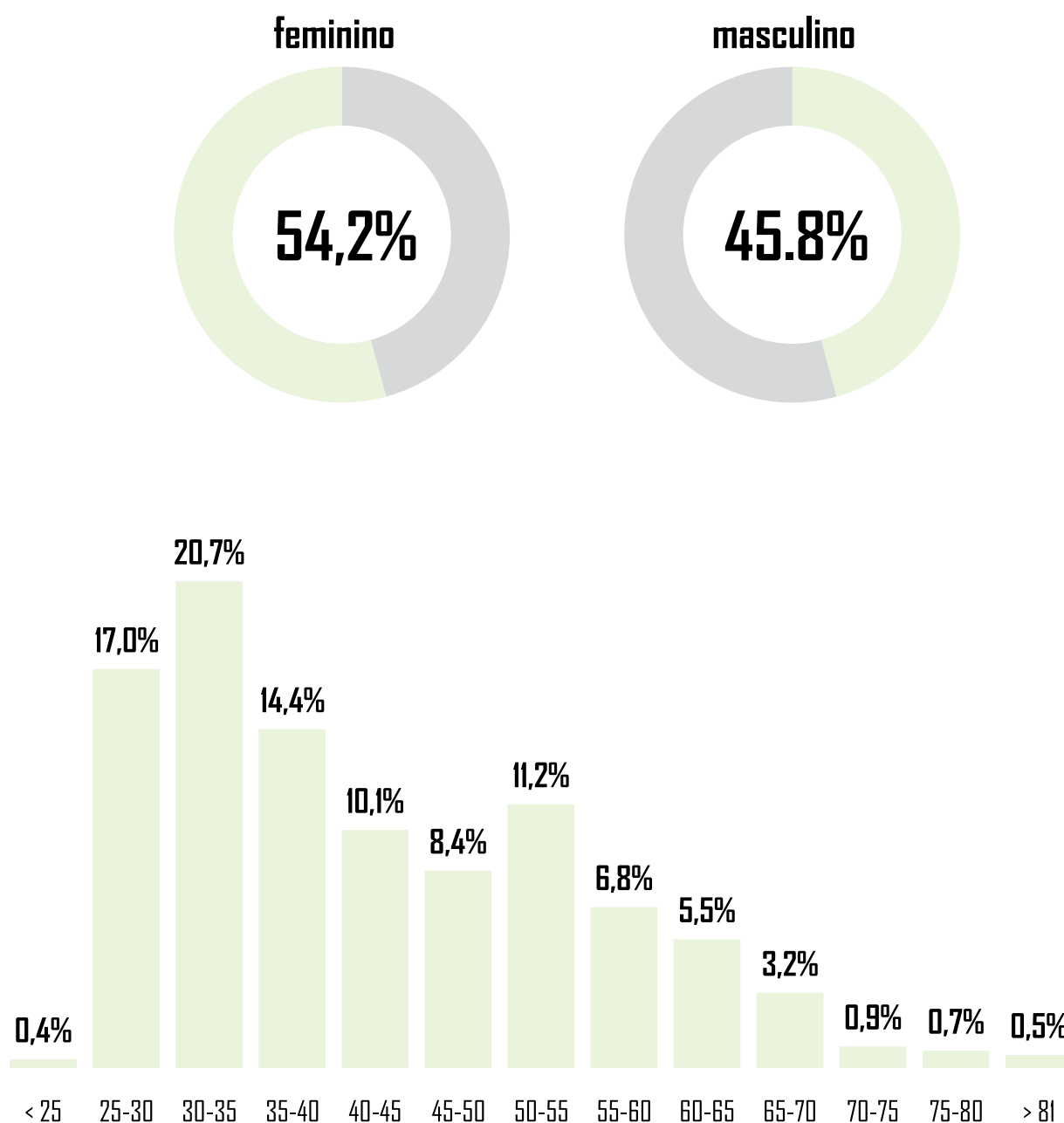
De referir que neste documento são excluídos da análise os membros anulados devido a falecimento.

## EVOLUÇÃO NÚMERO DE MEMBROS INATIVOS



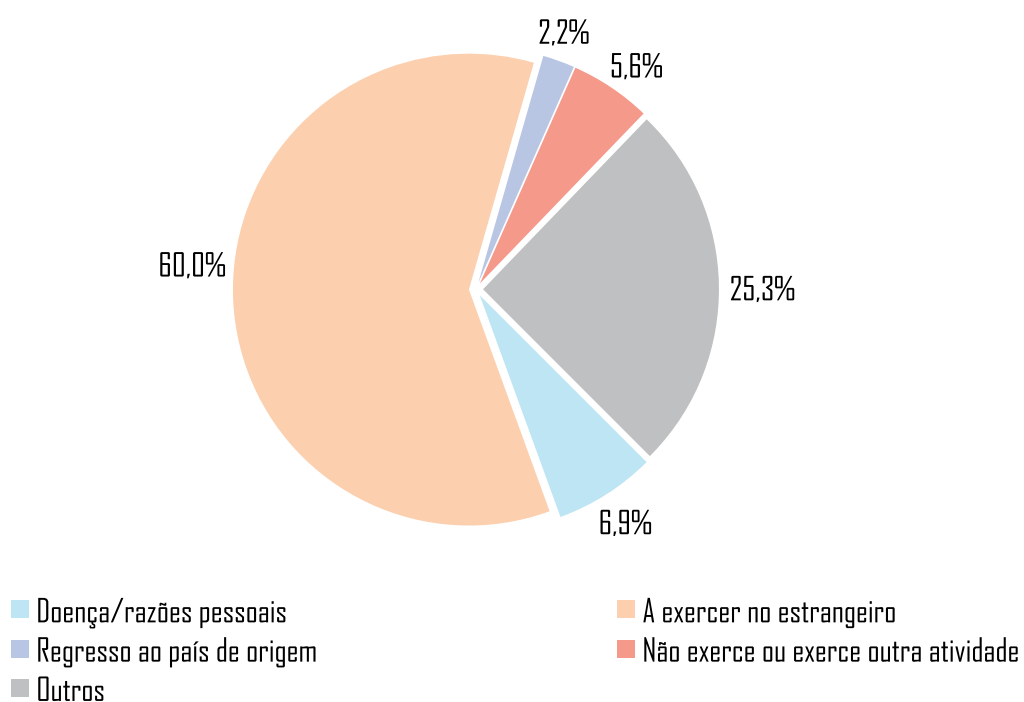
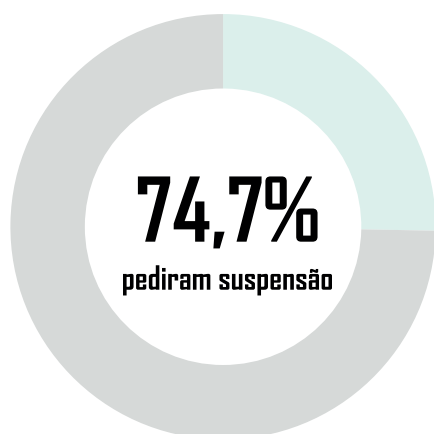
A 31 de dezembro de 2015, 10,9% do total de médicos dentistas eram membros inativos da OMD. Comparativamente ao período homólogo anterior, o número de membros inativos cresceu 1,5%.

## MEMBROS INATIVOS POR GÉNERO E IDADE



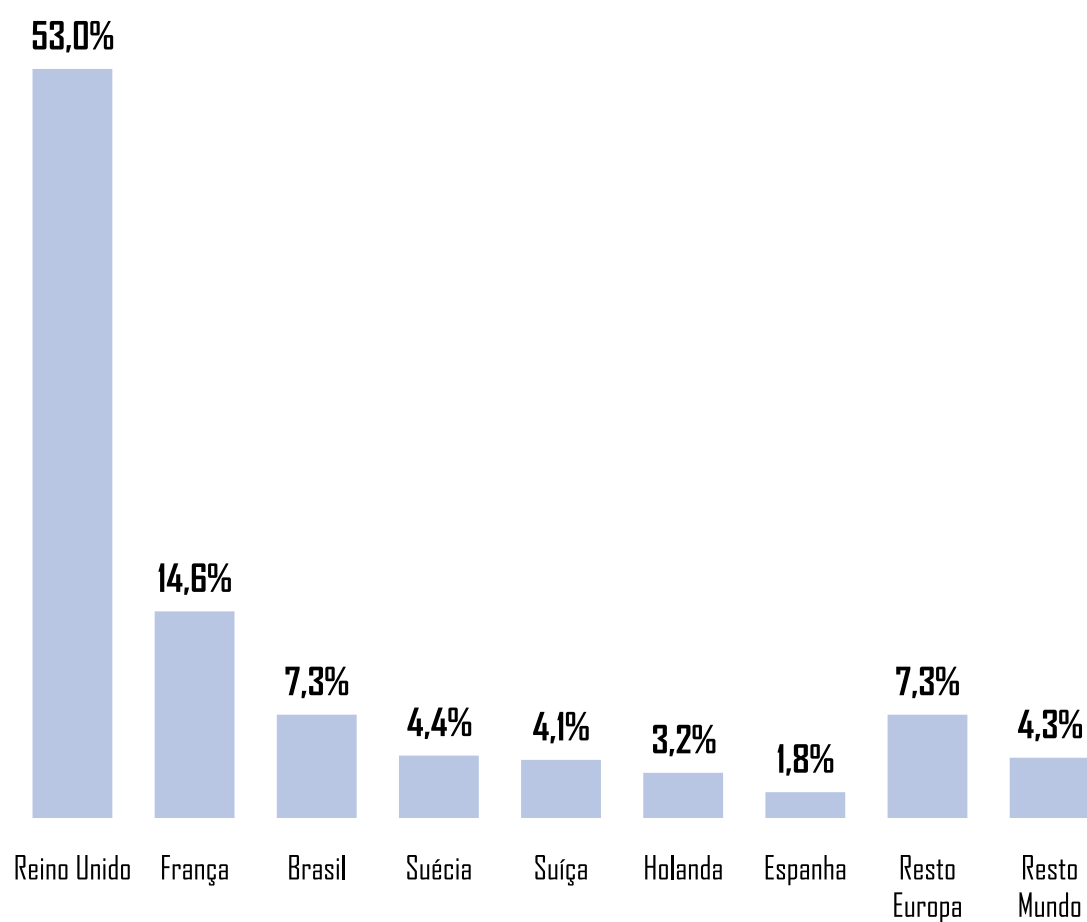
Observa-se que existem mais membros inativos do sexo feminino do que do sexo masculino. Percebe-se, ainda, que mais de metade dos membros inativos tem entre 26 e 40 anos de idade.

## MOTIVOS DE SUSPENSÃO



Dos médicos dentistas inativos na OMD, verifica-se que 74,7% pediram voluntariamente a suspensão. Destes, 60,0% elencaram como principal motivo a intenção de exercer no estrangeiro.

## MEMBROS INATIVOS QUE EXERCEM FORA DO PAÍS POR DESTINO



Dos membros inativos que optaram por exercer fora do país, 53,0% estão a exercer no Reino Unido e 14,6% em França.



# CONCLUSÕES

A 31 de dezembro de 2015, a OMD contabilizava um total de 8933 médicos dentistas ativos. Este valor confirma a tendência de crescimento, verificada em anos anteriores, do número de profissionais. Em consequência, a maioria dos membros ativos da OMD situa-se nas faixas etárias mais baixas.

Os membros ativos da OMD do sexo feminino representam 58,7% do total. A idade média das médicas dentistas situa-se nos 36 anos, enquanto que nos médicos dentistas é de 41 anos. Nota-se, em concomitância, que é aos 45 anos que se verifica o *turn off* em termos de género: até aos 45 anos existem mais membros ativos do sexo feminino; a partir dos 46 observam-se mais membros ativos do sexo masculino.

A grande maioria (91,8%) dos membros ativos na OMD tem nacionalidade portuguesa e 91,2% concluíram a formação académica de base (licenciatura ou mestrado integrado) nas instituições de ensino do nosso país.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) defende que, na Europa Ocidental, é aconselhável a existência de um médico dentista para cerca de 2000 habitantes. Em Portugal, em 2015, existia, em média, um médico dentista por 1161 habitantes. A maioria das regiões do país está já abaixo ou mesmo muito abaixo do rácio da OMS, com exceção de: Região do Oeste, Beira Baixa, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Lezíria do Alentejo, Alto Alentejo e Alentejo Central.

Os dados de 2012, divulgados no *Manual of Dental Practice 2015*, indicavam já que Portugal estava entre os países com menor rácio de habitantes por "dentista".

As projeções realizadas neste estudo indicam que, em 2018, o número de médicos dentistas ativos na OMD ultrapassará os 10000 membros. Tendo em consideração que a população portuguesa tende a diminuir, verifica-se que, no ano de 2019, existe a probabilidade de o rácio habitantes por "dentista" ser inferior a 1000.

Relativamente aos membros inativos, estes representam 10,9% do total de membros da OMD, contabilizando, portanto, a 31 de dezembro de 2015, 1095 médicos dentistas.

Observa-se que existem, proporcionalmente, mais membros inativos do sexo feminino e que mais de metade dos inativos tem menos de 40 anos.

Dos membros inativos da OMD, constata-se que 74,7% requereram suspensão. Destes, 60,0% justificaram a suspensão pelo exercício da profissão no estrangeiro. O país que mais médicos dentistas portugueses acolhe é, com larga margem, o Reino Unido.

Analisando a evolução destes números desde 2003 (primeiro ano em que se encontravam em funcionamento todas as atuais instituições de ensino), conclui-se que:

- Desde 2003, o número de membros ativos cresceu a um ritmo de aproximadamente 5,4% por ano;
- Nos últimos quatro anos, nota-se uma estabilização da taxa de crescimento de membros ativos na OMD em torno dos 4,8%, o que equivale a uma média anual de cerca de 380 novos associados;
- Numa atividade profissional que era fundamentalmente dominada por indivíduos do sexo masculino, neste início de século verifica-se uma clara inflexão: atualmente há 1,42 profissionais do sexo feminino para cada profissional do sexo masculino.





OBSERVATÓRIO  
SAÚDE ORAL

[www.omd.pt](http://www.omd.pt)